

Centro de Memória do TRT faz exposição em homenagem à mulher trabalhadora



O desembargador Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, vice-presidente judicial do TRT, inaugura a exposição “A mulher no mundo do trabalho” no Centro de Memória, Arquivo e Cultura (CMAC) do Tribunal, acompanhado da servidora Cristina Paula Pera, responsável pelo Centro. Abaixo, o magistrado posa ao lado da equipe do CMAC



A Comissão para Estudos de Critérios de Preservação da Memória da Justiça do Trabalho do TRT da 15ª Região, presidida pelo desembargador Eduardo Benedito de Oliveira Zanella, inaugurou no dia 9 de março, no Centro de Memória, Arquivo e Cultura (CMAC) do Tribunal, a exposição permanente “A mulher no mundo do trabalho”. A mostra, uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, busca retratar, por meio de processos judiciais trabalhistas selecionados, a evolução do horizonte profissional da mulher brasileira. Idealizada e organizada pela equipe do CMAC, a exposição poderá ser visitada de segunda a sexta, das 12 h às 18 h, no Espaço de Exposição do Centro, no piso térreo das instalações da Sede Administrativa do Tribunal, situada na Rua Dr. Quirino, 1.080, em Campinas – antiga sede do Fórum Trabalhista municipal.

A partir de cinco processos trabalhistas que tramitaram nas Juntas de Conciliação e Julgamento (atuais Varas do Trabalho) de Araraquara, Jundiá e Campinas, em momentos marcantes da vida política nacional – nos anos de 1940, 1946, 1967, 1978 e 1994 –, a exposição busca ilustrar a história de inconformismo e espírito de luta que possibilitou à mulher brasileira a conquista de inúmeros direitos no mundo do trabalho, bem como ressaltar o papel da resistência feminina na construção de relações profissionais efetivamente igualitárias. A par de contribuir para a preservação da memória social e da Justiça do Trabalho no Brasil, o evento visa dar visibilidade à produção jurídica e intelectual dos magistrados do Regional Trabalhista. ►

FATOS

O CMAC foi instituído pelo Tribunal em 2004 para oferecer à sociedade e à comunidade científica, em especial, um serviço de organização, preservação e acesso à memória da instituição e do Judiciário Trabalhista nacional. Seu acervo, composto por processos, livros, revistas, boletins, registros fotográficos, fitas de áudio e vídeo, vestuários e objetos tridimensionais, retrata a organização da Justiça do Trabalho e do trabalhador brasileiro desde a criação do Conselho Nacional do Trabalho – precursor do Tribunal Superior do Trabalho –, em 1930, até o momento atual. Além do trabalho de recuperação, resgate e divulgação da história da instituição, por meio do atendimento de consultas ao acervo, da organização de visitas programadas e da realização de exposições documentais e fotográficas, o CMAC é responsável por implementar a política de gestão documental formulada pela Comissão para Estudos de Critérios de Preservação da Memória da Justiça do Trabalho do Tribunal.

Para o desembargador Zanella, presidente da Comissão e vice-presidente judicial do TRT, a exposição é uma justa e necessária homenagem às mulheres brasileiras, em especial às desembargadoras, juízas e servidoras da Corte. “O trabalho dessas mulheres tem contribuído fortemente para o engrandecimento da 15ª Região, que se orgulha de ter tido em seus quadros a primeira mulher a ocupar o cargo de juíza do trabalho e a exercer a magistratura na segunda instância da Justiça do Trabalho no Brasil, a desembargadora Neusenice de Azevedo Barreto Küstner, falecida em 2003.”



A desembargadora do TRT Neusenice de Azevedo Barreto Küstner, falecida em 2003, foi a primeira juíza do trabalho do Brasil

